
O Índice Tornozelo Braquial e a Taxa de Filtração Glomerular como Preditores Independentes de Morte em Pacientes Portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica

Mateus De Mamann Vargas¹; Gabriela Duarte²; Jamile dos Santos³; Luiza Gastaud⁴; Alexia Schuch⁵; Maristela Bohlke⁶.

¹ Graduando do 4º ano do curso de Medicina na Universidade Católica de Pelotas;

² Graduando do 6º ano do curso de Medicina na Universidade Católica de Pelotas;

³ Graduada do curso de Medicina na Universidade Católica de Pelotas;

⁴ Graduada do curso de Medicina na Universidade Católica de Pelotas;

⁵ Graduada do curso de Medicina na Universidade Católica de Pelotas;

⁶ Médica formada em medicina interna especialista em nefrologia, mestre em epidemiologia, professora adjunta da disciplina de Nefrologia da Universidade Católica de Pelotas.

Resumo

Pacientes portadores de hipertensão arterial sistêmica (HAS) e com comitante baixa taxa de filtração glomerular (TFG) - menor ou igual a 60mL/min/1,74m² são faixa de grupo de alto risco para doença arterial periférica (DAP) e seus desfechos comparativamente com a população sadia. O melhor método custo benefício para avaliação de (DAP) é o índice tornozelo braquial (ITB), se tornando importante preditor de morbimortalidade. Porém, apesar de fácil acesso e método, é muito pouco utilizado na prática clínica no Brasil, tornando difícil a identificação precoce em grupos de alto risco. O conhecimento que a doença oclusiva aterosclerótica de membros inferiores e os desfechos de mortalidade são piores em pacientes renais crônicos, principalmente nos dialíticos, não é totalmente estabelecido, mas serve como um chamado para intervenção. Uma nova forma de abordagem multidisciplinar de pacientes com (HAS) e (DRC) deve ser analisada, principalmente em estágios iniciais das doenças quando a intervenção é o ponto chave para redução da mortalidade, uma vez já comprovada por estudos de grande significância.

Palavras Chave: Índice tornozelo braquial; hipertensão arterial sistêmica; taxa de filtração glomerular; doença arterial periférica; doença renal crônica;

INTRODUÇÃO

A hipertensão arterial sistêmica (HAS), a doença renal crônica (DRC) são juntos fatores de risco para doença arterial periférica (DAP), a qual é importante preditor de mortalidade comparativamente com a população sadia. O índice tornozelo braquial (ITB) é o melhor método custo benefício para avaliação de (DAP) e a taxa de filtração glomerular para avaliar portadores de (DRC), tornando-se de grande importante preditores para mortalidade em uma população de risco – portadores de (HAS). são associadas como preditores de mortalidade na população em geral. Através desse estudo buscar uma associação estatisticamente significativa para identificar tais preditores, e posteriormente atuar de forma preventiva no grupo de maior risco.

OBJETIVOS

Buscar identificar preditores de morte que atuem como fatores e co-fatores de risco importante em uma população portadora de HAS.

METODOLOGIA

Estudo de coorte que acompanhou 150 pacientes não diabéticos portadores de hipertensão arterial, com análise de variáveis como sexo e idade, glicemia, perfil lipídico, ITB e TFG calculada a partir da creatinina plasmática A associação entre os potenciais preditores e a mortalidade foram avaliados através de regressão logística.

RESULTADOS

A amostra apresentou idade (média/dp) de 65.05 (10.88) anos, 55 (36,67%) do sexo masculino, 91 (67.91%) brancos, 64 (42.95%) portadores de doença renal crônica, e foi acompanhada por uma média de 2.82 (0.73) anos.

Houve um total de 13 (10,16%) óbitos no período de acompanhamento. Presença de DRC (OR 5,38 IC 95% 1,07 a 27,08, $p=0,04$) ou TFG reduzida (OR 0,95 IC95% 0,91 a 0,99, $p=0,01$) e ITB reduzido (OR 0,02 IC95% 0,001 a 0,57, $p=0,02$) foram os únicos preditores independentes de óbito no período de acompanhamento. 10 dos 13 óbitos ocorreram em pacientes portadores de DRC.

CONCLUSÕES

Tanto a redução da TFG, quanto o menor ITB, tem sido associados a acréscimo de mortalidade na população geral. O presente estudo confirma o impacto prognóstico dessas variáveis também entre pacientes idosos não diabéticos portadores de hipertensão arterial.

The Ankle Brachial Index and Creatinine Clearance as Independents Predictors of Death in Patients with Hypertension.

Abstract

Patients with hypertension and concomitant low creatinine clearance- less than or equal to 60 mL / min / 1,74m² are the group with high risk for peripheral arterial disease (PAD) and their outcomes compared with the healthy population. The most cost-effective method for evaluating (DAP) is the ankle brachial index (ABI), becoming an important predictor of morbidity and mortality. But despite easy access this method is rarely used in clinical practice in Brazil, making difficult the early identification of this pathology in high risk groups. The knowledge that atherosclerotic lower-limb arterial occlusive disease and mortality outcomes are worse in patients with renal disease, particularly in dialysis, is not fully established, but serves as a call to action. A new and multidisciplinary approach of patients with hypertension and chronic kidney disease (CKD) should be considered, particularly at an early stage when intervention is the best key for reducing mortality, once proved by big significance studies.

Keywords: *ankle brachial index; hypertension; creatinine clearance; peripheral arterial disease; chronic kidney disease.*

Referências

GARIMELLA P. S. MD M.P.H, HIRSCH, A.T. MD. Peripheral Artery Disease and Chronic Kidney Disease: Clinical Synergy to Improve Outcomes. Published in *Adv Chronic Kidney Dis*. 2014 November; 21(6):460–471.doi:10.1053/j.ackd.2014.07.005;

LÜDERS F., BUNZEMEIER H. et al. CKD and Acute and Long-Term Outcome of Patients with peripheral Artery Disease and Critical Limb Ischemia. Published in *CJASN ePress* on December 14, 2015 as doi: 10.2215/CJN.05600515;

RICARDO A.C. MD, ANDERSON C.A. PhD, et al. Healthy Lifestyle and Risk of Kidney Disease Progression, Atherosclerotic Events, and Death in CKD: Findings From the Chronic Renal Insufficiency Cohort (CRIC) Study. Published in *Am J Kidney Dis*. 2014 by the National Kidney Foundation, Inc;

KO S.H., BANDYK D.F. Interpretation and significance of ankle-brachial systolic pressure index. Published in 2013 Elsevier Inc. All rights reserved <http://dx.doi.org/10.1053/j.semvascsurg.2014.01.002>;

LEVEY A.S. MD, INKER L.A. MD, MS. Definition and staging of chronic kidney disease in adults. Published in *UPToDate* February 25, 2016. Acessado em 10 de Março de 2016;

INKER L.A MD, MS, PERRONE R,D, MD. Calculation of the creatinine clearance. Published in *UPToDate* December 04, 2015. Acessado em 10 de Março de 2016.

MANN J..F.E. MD. Overview of hypertension in acute and chronic kidney disease. Published in *UPToDate* July 09, 2014. Acessado em 10 de Março de 2016